

TIPOS DE DISCURSO

(CAIXA/ ADVOGADO JÚNIOR/ CESPE).

Um dia, um filósofo indiano fez a seguinte pergunta aos seus discípulos:

— Por que é que as pessoas gritam quando estão aborrecidas? — Gritamos porque perdemos a calma, disse um deles. — Mas, por que gritar quando a outra pessoa está ao seu lado?, questionou novamente o pensador.

— Bem, gritamos porque desejamos que a outra pessoa nos ouça, retrucou outro discípulo.

E o mestre voltou a perguntar:

— Então não é possível falar-lhe em voz baixa?

Surgiram várias outras respostas, mas nenhuma convenceu o pensador. Então ele esclareceu:

— Vocês sabem por que se grita com uma pessoa quando se está aborrecido? O fato é que, quando duas pessoas estão aborrecidas, os seus corações afastam-se muito. Para cobrir essa distância, precisam gritar, para poderem escutar-se mutuamente. Quanto mais aborrecidas estiverem, mais forte terão que gritar para ouvirem um ao outro, através da grande distância. Por outro lado, o que sucede quando duas pessoas estão apaixonadas? Elas não gritam. Falam suavemente. E por quê? Porque os seus corações estão muito perto. A distância entre elas é pequena. Às vezes, os seus corações estão tão próximos, que nem falam, somente sussurram. E, quando o amor é mais intenso, não necessitam sequer de sussurrar, apenas se olham, e basta. Os seus corações entendem-se. É isso que acontece quando duas pessoas que se amam estão próximas.

Por fim, o filósofo concluiu dizendo:

— Quando vocês discutirem, não deixem que os seus corações se afastem, não digam palavras que os distanciem mais, pois chegará um dia em que a distância será tanta que não mais encontrarão o caminho de volta.

Mahatma Gandhi

Com base nas ideias e estruturas do texto, julgue os itens a seguir.

6. O vocábulo “**corações**” (l. 15, 21 e 26), no texto, está empregado conotativamente, como nome abstrato.

7. A seguinte reescritura mantém a ideia básica da primeira pergunta do texto: ***Por que a gente braveja diante de um aborrecimento?***

8. De forma correta, a segunda oração do período situado nas linhas 5 e 6 assim pode ser reescrita na ordem direta e em discurso indireto:
O pensador questionou novamente por que se berrar quando a outra pessoa está ao lado.

9. Está correta a seguinte reescritura do período situado nas linhas 11 e 12: Foram apresentadas muitas soluções distintas, porém nenhuma o persuadiu.

Nosso cérebro é uma complexa estrutura forjada pela evolução. Por outro lado, é também primitivo. É curioso pensar que o mais erudito dos moradores deste planeta tenha o mesmo hardware que um caçador-coletor que passou a vida errando em uma pequena área em busca da sobrevivência.

Estou sendo injusto em minha descrição. Nosso ancestral era capaz de tecer, realizar pequenas cirurgias, fazer ferramentas de pedra. Tente criar algo assim em casa e você verá que somos menos autônomos do que um coletor do Paleolítico. Mas estou sendo preciso quando comparo nossos cérebros.

10. (TRF – 3ª REGIÃO/ FCC/ 2019) *Estou sendo injusto em minha descrição.* (2º parágrafo)

Transposto para o discurso indireto, o trecho transcrito acima assume a seguinte redação:

Leandro Karnal afirmou

- A) que vai estar sendo injusto em sua descrição.
- B) estar sendo injusto em minha descrição.
- C) que estava sendo injusto em sua descrição.
- D) ter sido injustificado em sua descrição.
- E) que fora injusto em minha descrição.